



# **Regras Oficiais de Basquetebol 2008 (Interpretações Oficiais)**

Aprovadas por  
FIBA Central Board

Pequim, R.P. da China, 26 de Abril de 2008

**Válidas em Portugal a partir de 01 de Setembro de 2008**

## **ÍNDICE**

Art. 5	Jogadores: Acidente .....	2
Art. 7	Treinadores: Deveres e poderes .....	4
Art. 9	Início e fim do período ou do jogo .....	5
Art. 12	Bola ao ar e posse alternada .....	6
Art. 17	Reposição da bola de fora de campo .....	7
Art. 18/19	Descontos de tempo/Substituições .....	10
Art. 24	Drible .....	16
Art. 25	Movimento ilegal de pés ("Passos") .....	17
Art. 28	Oito segundos .....	18
Art. 29	Vinte e quatro segundos .....	20
Art. 30	Regresso da bola à zona de defesa .....	22
Art. 31	Interferência no lançamento e intervenção sobre a bola .....	24
Art. 35	Falta dupla .....	26
Art. 36	Falta Antidesportiva .....	27
Art. 38	Falta Técnica .....	27
Art. 39	Violência .....	32
Art. 42	Situações especiais .....	33
Art. 44	Erros corrigíveis .....	35
Art. 46	Árbitro: Deveres e poderes .....	38

***Neste documento, apresentam-se as Interpretações Oficiais da FIBA às Regras Oficiais de Basquetebol 2008, que entram internacionalmente em vigor no dia 01 de Outubro de 2008. Quando as interpretações deste documento diferirem das anteriormente publicadas pela FIBA, são as deste documento que prevalecem.***

As Regras Oficiais de Basquetebol foram aprovadas pelo *Central Board* da FIBA e são, periodicamente, revistas pela sua Comissão Técnica.

Tanto quanto possível, as regras devem ser claras e compreensíveis, sendo que definem princípios mais do que situações de jogo. No entanto, não podem cobrir toda a riqueza de diversidade de casos específicos que podem acontecer num jogo de basquetebol.

O objectivo deste documento é o de converter os princípios e os conceitos do livro de regras em situações práticas e específicas, tal como podem acontecer em jogo.

As interpretações de diferentes situações podem estimular a mente dos árbitros e complementarão um estudo detalhado inicial das próprias regras.

As Regras Oficiais de Basquetebol permanecerão como principal documento orientador do basquetebol da FIBA. No entanto, o árbitro terá todo o poder e autoridade para tomar decisões sobre qualquer ponto não especificado no livro de regras ou nas seguintes Interpretações Oficiais da FIBA.

## **Art. 5 Jogadores: Acidente**

### **Enunciado 1**

Se um jogador está ou aparenta estar acidentado e, conseqüentemente, o treinador, treinador adjunto, substituto ou qualquer outro elemento do banco da mesma equipa entra no campo de jogo, considera-se que o jogador recebeu tratamento, independentemente de este ter sido prestado ou não.

### **Exemplo:**

A4 aparenta ter-se acidentado num tornozelo e o jogo é interrompido.

- a) O médico da equipa A entra no campo de jogo e trata o tornozelo acidentado de A4.
- b) O médico da equipa A entra no campo de jogo, mas A4 já recuperou.
- c) O treinador da equipa A entra no campo de jogo para avaliar o acidente de A4.
- d) O treinador adjunto, um substituto ou acompanhante, todos da equipa A, entra no campo de jogo, mas não presta a A4 tratamento.

**Interpretação:**

a), b), c) e d) Considera-se que A4 recebeu tratamento e, por isso, deverá ser substituído.

**Enunciado 2**

Não há limite de tempo para remoção do campo de jogo de um jogador seriamente acidentado se, de acordo com um médico, a remoção é perigosa para o jogador.

**Exemplo:**

A4 está seriamente acidentado e o jogo é interrompido cerca de 15 minutos porque o médico entende que a remoção do jogador, do campo de jogo, pode ser perigosa para este.

**Interpretação:**

A opinião do médico determinará o tempo apropriado para a remoção do campo de jogo do jogador acidentado. Após a substituição, o jogo deverá ser reiniciado sem qualquer penalidade.

**Enunciado 3**

Se um jogador está acidentado, sangra ou tem uma ferida aberta e não pode prosseguir em jogo imediatamente (aproximadamente 15 segundos), tem de ser substituído, a não ser que um desconto de tempo seja concedido a uma das equipas, no mesmo período de paragem de cronómetro, e o jogador recupere durante esse desconto de tempo, antes de soar o sinal do marcador para substituição.

**Exemplo:**

A4 acidenta-se e o jogo é interrompido. Como A4 não está em condições para continuar imediatamente em jogo, o árbitro apita e faz o sinal convencional para substituição.

O treinador da equipa A (ou o treinador da equipa B) solicita um desconto de tempo:

- a) Antes do substituto de A4 ter entrado no jogo.
- b) Após o substituto de A4 ter entrado no jogo.

No final do desconto de tempo, A4 parece ter recuperado e solicita permanência no jogo. Poderá ser atendida a solicitação de A4?

**Interpretação:**

- a) O desconto de tempo é concedido. Se A4 recupera durante o desconto de tempo pode continuar a jogar.
- b) O desconto de tempo é concedido, mas A4 tem de ser substituído, pois o seu substituto já tinha entrado no jogo. Assim sendo, A4 não pode reentrar sem que o cronómetro tenha entretanto funcionado.

**Art. 7 Treinadores: Deveres e poderes****Enunciado**

Pelo menos 20 minutos antes da hora marcada para o início do jogo, cada treinador, ou o seu representante, deve fornecer ao marcador uma lista com os nomes e os números correspondentes dos membros da equipa qualificados para jogar.

O treinador é pessoalmente responsável por assegurar que os números da lista correspondem aos números das camisolas dos jogadores. 10 minutos antes da hora marcada para o início do jogo, o treinador confirmará o seu acordo quanto aos nomes e números correspondentes dos membros da sua equipa e sobre os nomes dos treinadores, assinando o boletim de jogo.

**Exemplo:**

A equipa A apresenta ao marcador, em devido tempo, a lista da equipa. Os números de dois jogadores não coincidem com os números das suas camisolas ou o nome do jogador não consta do boletim de jogo.

Isto é descoberto:

- a) Antes do início do jogo.
  - b) Após o início do jogo.
- Como deverá proceder o árbitro?

**Interpretação:**

- a) Os números errados são corrigidos e o nome do jogador é acrescentado no boletim de jogo sem qualquer penalização.
- b) O árbitro interrompe o jogo no momento mais apropriado, de forma a não colocar qualquer das equipas em desvantagem. Os números errados são corrigidos, sem qualquer penalização. No entanto, o nome do jogador não pode ser acrescentado no boletim de jogo.

## **Art. 9 Início e fim do período ou do jogo**

### **Enunciado 1**

Um jogo não deve começar até que cada equipa tenha, no mínimo, cinco jogadores em campo autorizados e prontos para jogar. Se estiverem menos de cinco jogadores em campo à hora do início do jogo, os árbitros deverão ser sensíveis a todas as circunstâncias imprevistas que podem explicar um atraso. Se é apresentada uma explicação razoável para o atraso, não deve ser assinalada uma falta técnica. No entanto, se não é apresentada uma explicação razoável, poderá determinar-se a aplicação de uma falta técnica e/ou a perda do jogo por falta de comparência, após a chegada de outros jogadores.

Nota: A restrição somente é válida para o início do jogo e não para o início de qualquer outro período ou período suplementar.

### **Exemplo:**

Quando chega a hora de início do jogo, a equipa A tem menos de cinco jogadores em campo, prontos para jogar.

- a) O representante da equipa A é capaz de apresentar uma explicação razoável e aceitável para a chegada tardia dos jogadores da equipa A.
- b) O representante da equipa A é incapaz de apresentar uma explicação razoável e aceitável para a chegada tardia dos jogadores da equipa A.

### **Interpretação:**

- a) O início do jogo deverá ser atrasado 15 minutos no máximo. Se os jogadores ausentes chegam ao campo de jogo, prontos para jogar, antes que tenham decorrido 15 minutos, o jogo deverá começar. Se os jogadores ausentes não chegam ao campo de jogo, prontos para jogar, antes de terem decorrido os 15 minutos, a equipa B ganha o jogo, por falta de comparência, e o resultado averbado é de 20:0 a seu favor.
- b) O início do jogo deverá ser atrasado 15 minutos no máximo. Se os jogadores ausentes chegam ao campo de jogo, prontos para jogar, antes que tenham decorrido 15 minutos, poderá ser assinalada uma falta técnica ao treinador da equipa A (registada com 'B'), a que se seguirá o início do jogo. Se os jogadores ausentes não chegam ao campo de jogo, prontos para jogar, antes de terem decorrido os 15 minutos, a equipa B ganha o jogo, por falta de comparência, e o resultado averbado é de 20:0 a seu favor.

### **Enunciado 2**

O Art. 9 clarifica o cesto que uma equipa defende e o cesto que essa equipa ataca. Se, por confusão, um período começa com as duas equipas atacando/defendendo os cestos errados, a situação deverá ser corrigida assim que seja descoberta, sem que se coloque qualquer das equipas em desvantagem. Todos os pontos marcados, tempo decorrido, faltas assinaladas, etc., antes da interrupção do jogo, permanecem válidos.

### **Exemplo 1:**

Após o início do jogo, os árbitros constataam que as equipas estão a jogar em direcção errada.

### **Interpretação:**

O jogo deverá ser interrompido, tão depressa quanto possível e sem que seja colocada qualquer das equipas em desvantagem. As equipas trocam de cestos. O jogo deverá ser reiniciado no lado oposto simétrico (efeito de espelho), mais perto de onde o jogo foi interrompido.

### **Exemplo 2:**

No início de um período, a equipa A ataca/defende o cesto correcto, quando B4, por perca de orientação, dribla para o cesto indevido e converte um cesto de campo.

### **Interpretação:**

Deverão ser averbados os dois pontos ao capitão da equipa A [que se encontra em campo](#).

## **Art. 12 Bola ao ar e posse alternada**

### **Enunciado**

Na bola ao ar de início do jogo, à equipa que não obtém a posse de bola, será concedida a reposição da bola no local mais perto de onde ocorrer a próxima situação de bola ao ar.

### **Exemplo 1:**

O árbitro lança a bola para a bola ao ar de início de jogo. Imediatamente após a bola ter sido legalmente tocada pelo saltador A4, é assinalada:

- a) Uma bola presa entre A5 e B5.
- b) Uma falta dupla entre A5 e B5.

**Interpretação:**

Como a posse de bola ainda não foi estabelecida, os árbitros não podem conceder a posse de bola utilizando a seta da posse alternada. O árbitro executará outra bola ao ar no círculo central, entre A5 e B5. Contudo, o tempo consumido no cronómetro de jogo, após a bola ter sido legalmente tocada e antes da situação de bola presa/falta dupla, permanece válido.

**Exemplo 2:**

A equipa B tem o direito à reposição da bola de fora de campo de acordo com a regra da posse alternada. Um árbitro e/ou o marcador comete um erro e a bola é indevidamente concedida à equipa A para a reposição de fora de campo.

**Interpretação:**

Uma vez que a bola toque ou seja tocada por um jogador dentro do campo de jogo, o erro não pode ser corrigido. Em consequência do erro, a equipa B não perde a oportunidade de reposição da bola de fora de campo relativa à posse alternada e tem o direito à reposição da bola quando se iniciar a próxima situação de posse alternada.

**Exemplo 3:**

Simultaneamente com o sinal para o fim do primeiro período, B5 faz falta sobre A5, sendo assinalada como antidesportiva. A seta da posse alternada está a favor da equipa B. Como deverão proceder os árbitros?

**Interpretação:**

A5 executará as duas tentativas de lance livre, sem que os jogadores alinhem para ressalto, tendo-se esgotado o tempo de jogo. Após os dois minutos de intervalo, o jogo reiniciar-se-á com reposição da bola de fora de campo, favorável à equipa A, na linha central oposta à mesa dos oficiais. A equipa B não perde o direito à posse de bola alternada na próxima situação de bola ao ar.

## **Art. 17    Reposição da bola de fora de campo**

**Enunciado 1**

Antes do jogador que efectua uma reposição de fora de campo largar a bola, é possível que o movimento de reposição provoque que a(s) mão(s), com a bola, ultrapasse(m) o plano da linha limite que separa a área interior da área exterior do campo de jogo. Nestas situações, continua a ser responsabilidade do

jogador defensor evitar interferir na reposição, não promovendo contacto com a bola quando esta ainda se encontra na(s) mão(s) do jogador que a repõe em jogo.

**Exemplo:**

A A4 é concedida a reposição da bola de fora de campo. Enquanto segura a bola, a(s) mão(s) de A4 ultrapassa(m) o plano da linha limite, ficando a bola sobre a área interior do campo de jogo. B4 agarra a bola que se encontra na(s) mão(s) de A4 ou bate-a para fora da(s) mão(s) deste, sem que se produza qualquer contacto físico.

**Interpretação:**

B4 interferiu com a reposição da bola de fora de campo, contribuindo, deste modo, para o atraso do reinício do jogo. Deverá ser efectuada uma advertência a B4 e comunicado ao treinador da equipa B que a mesma é extensível a todos os jogadores da sua equipa para o resto do jogo. A repetição de situação idêntica, por parte de um jogador da equipa B, tem como consequência uma falta técnica.

**Enunciado 2**

Um jogador encarregue de efectuar uma reposição da bola de fora de campo deverá passar a bola (não dá-la à mão) a um colega no interior do campo de jogo. Dar a bola à mão a um colega que está dentro de campo viola o espírito da reposição da bola de fora de campo.

**Exemplo:**

Numa reposição da bola de fora de campo por A4, este dá a bola à mão a A5 que se encontra dentro de campo.

**Interpretação:**

A4 cometeu uma violação de reposição da bola de fora de campo. A bola deverá deixar a(s) mão(s) do jogador, para que a reposição de fora de campo seja considerada legal. A bola é concedida à equipa B para a reposição de fora de campo, no mesmo local.

**Enunciado 3**

Nos últimos dois minutos do quarto período ou de cada período suplementar, a bola deve ser resposta no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais, se é concedido um desconto de tempo à equipa que tem direito à posse de bola na sua zona de defesa. O jogador que efectua a reposição da

bola de fora de campo, tem o direito de a passar para qualquer local do campo de jogo.

**Exemplo 1:**

No último minuto do jogo A4 está a driblar na sua zona de defesa, quando um jogador da equipa B toca a bola para fora do campo, no prolongamento da linha de lance livre.

- a) Um desconto de tempo é concedido à equipa B.
- b) Um desconto de tempo é concedido à equipa A.
- c) Um desconto de tempo é concedido em primeiro lugar à equipa B e outro imediatamente a seguir à equipa A (ou vice-versa).

Após o desconto de tempo, onde deverá a equipa A reiniciar o jogo com reposição da bola de fora do campo?

**Interpretação:**

Na alínea a) o jogo reinicia-se com uma reposição da bola de fora de campo, pela equipa A, no prolongamento da linha de lance livre.

Nas alíneas b) e c) o jogo reinicia-se com uma reposição da bola de fora de campo, pela equipa A, no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais.

**Exemplo 2:**

No último minuto do jogo, A4 executa dois lances livres. Durante a execução do segundo lance livre, A4 pisa a linha de lance livre, sendo-lhe assinalada violação. A equipa B solicita um desconto de tempo. Após o desconto de tempo, onde deverá a equipa B repor a bola em jogo de fora do campo?

**Interpretação:**

O jogo reiniciar-se-á por uma reposição da bola de fora de campo, pela equipa B, no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais.

**Exemplo 3:**

Nos últimos dois minutos do jogo, A4 driblava há 6 segundos na zona de defesa da sua equipa, quando B4 toca a bola para fora do campo. É concedido um desconto de tempo à equipa A. Após o desconto de tempo, o jogo reinicia-se por reposição da bola de fora de campo por A4, no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais.

- a) Quantos segundos restam à equipa A para o período de vinte e quatro segundos?
- b) Se A4 passa a bola para a sua zona de defesa, quantos segundos tem a equipa A para passar a bola para a sua zona de ataque?

### **Interpretação:**

- a) A equipa A tem apenas 18 segundos do período de vinte e quatro segundos.
- b) Após receber a bola na sua zona de defesa, a equipa A tem à sua disposição um novo período de oito segundos para fazer com que a bola passe para a sua zona de ataque.

### **Enunciado 4**

Existem situações adicionais a estas, referidas no Art. 17.2.3, no qual a subsequente reposição de bola de fora de campo deve ser efectuada pelo prolongamento da linha central, oposta à mesa dos oficiais:

- a) Um jogador executante da reposição de bola de fora de campo no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais comete violação e a bola é concedida ao adversário para uma reposição de bola no mesmo local.
- b) Se numa situação de violência, elementos de ambas as equipas são desqualificados, não restam outras penalidades de faltas para serem administradas e no momento em que o jogo foi interrompido uma equipa tinha o controlo da bola ou tinha o direito a ela.

### **Interpretação:**

Nestas situações o executante da reposição pode passar a bola para o meio campo ofensivo ou para o meio campo defensivo.

## **Art. 18/19      Descontos de tempo/Substituições**

### **Enunciado 1**

Não pode ser concedido um desconto de tempo, antes de se ter iniciado o tempo de jogo de um período ou após ter terminado o tempo de jogo de um período.

Não pode ser concedida uma substituição, antes de se ter iniciado o tempo de jogo do primeiro período ou após ter terminado o tempo de jogo. Durante os intervalos de jogo podem ser concedidas quaisquer substituições.

### **Exemplo 1:**

Na bola ao ar para início do jogo, mas antes de a bola ser legalmente tocada, o saltador A5 comete uma violação e a bola é concedida à equipa B para reposição de fora de campo. Neste momento, um dos treinadores solicita um desconto de tempo ou uma substituição.

**Interpretação:**

O desconto de tempo ou a substituição não podem ser concedidos porque ainda não foi iniciado o tempo de jogo.

**Exemplo 2:**

Ao mesmo tempo que soa o sinal do cronómetro de jogo para o fim de um período ou de um período suplementar (que não coincide com o final do jogo), é assinalada uma falta e são concedidos dois lances livres a A4. Um dos treinadores solicita:

- a) Um desconto de tempo.
- b) Uma substituição.

**Interpretação:**

- a) O desconto de tempo não pode ser concedido porque expirou o tempo de jogo do período ou período suplementar.
- b) A substituição só pode ser concedida após a execução dos lances livres e depois de se ter iniciado o intervalo de jogo para o próximo período ou período suplementar.

**Enunciado 2**

O som do aparelho de vinte e quatro segundos não pára o cronómetro de jogo, se soar enquanto a bola está no ar durante um lançamento de campo. Não são permitidas substituições e é uma oportunidade de desconto de tempo só para a equipa que sofreu o cesto.

**Exemplo:**

Num lançamento de campo, a bola está no ar quando soa o sinal do aparelho dos vinte e quatro segundos. A bola entra no cesto e nesse momento:

- a) Uma ou as duas equipas solicitam substituições.
- b) Uma ou as duas equipas solicitam descontos de tempo.

**Interpretação:**

- a) O sinal do aparelho de vinte e quatro segundos é ignorado porque não pára o cronómetro de jogo. O cronómetro de jogo poderia ser parado e a substituição seria então concedida, mas só para a equipa que sofreu o cesto, apenas nos últimos dois minutos do 4º período ou de cada período suplementar. Se é concedida a substituição à equipa que sofreu o cesto, então a equipa adversária também pode substituir.

- b) É uma oportunidade de desconto de tempo só para a equipa que sofreu o cesto. Se o desconto de tempo ocorre, também pode ser concedido um desconto de tempo à equipa adversária, se solicitado, e ambas as equipas podem substituir.

### **Enunciado 3**

Se o pedido de desconto de tempo ou de substituição (para qualquer jogador, incluindo o executante de lance livre) é efectuado após a bola estar à disposição do executante do primeiro ou único lance livre, o desconto de tempo ou a substituição poderão ser concedidas para as duas equipas se:

- a) O último ou único lance livre é convertido ou
- b) O último ou único lance livre é seguido por uma reposição da bola de fora de campo no prolongamento da linha central ou, por qualquer uma razão válida, a bola permanece morta após o último ou único lance livre.

### **Exemplo 1:**

São concedidos dois lances livres a A4. A equipa A (ou equipa B) solicita um desconto de tempo ou substituição:

- a) Antes de a bola ser posta à disposição do executante dos lances livres.
- b) Após a execução do primeiro lance livre.
- c) Após o segundo e último lance livre (que foi convertido), mas antes de a bola estar à disposição do jogador que faz a sua reposição de fora de campo.
- d) Após o segundo e último lance livre (que foi convertido), mas depois de a bola estar à disposição do jogador que faz a sua reposição de fora de campo.

O pedido de desconto de tempo ou substituição é concedido? Em caso afirmativo, quando?

### **Interpretação:**

- a) O desconto de tempo ou substituição são concedidos directamente, antes da execução do primeiro lance livre.
- b) O desconto de tempo ou substituição são concedidos após o último lance livre, se este for convertido.
- c) O desconto de tempo ou substituição são concedidos directamente antes da reposição da bola de fora de campo.
- d) O desconto de tempo ou substituição não são concedidos.

### **Exemplo 2:**

São concedidos dois lances livres a A4. Após a execução do primeiro lance livre, é solicitado um desconto de tempo ou uma substituição, pela equipa A ou pela

equipa B. Em quais das seguintes situações devem ser concedidos desconto de tempo ou substituição e, em caso afirmativo, quando?

Durante a execução do último lance livre:

- a) A bola ressalta no aro e o jogo prossegue.
- b) O lance livre é convertido.
- c) A bola não toca o aro.
- d) A4 pisa a linha de lance livre enquanto o executa e a violação é assinalada.
- e) O lance livre é falhado mas B4 entra na área de lance livre antes da bola ter deixado a(s) mão(s) do executante do lance livre e a violação é assinalada.

**Interpretação:**

- a) O desconto de tempo ou substituição não são concedidos.
- b), c) e d) O desconto de tempo ou substituição são concedidos imediatamente.
- e) Um novo lance livre é concedido a A4 e, se convertido, o desconto de tempo ou substituição são concedidos imediatamente.

**Enunciado 4**

Se a seguir a uma solicitação de desconto de tempo, é cometida uma falta por qualquer das equipas, o período de desconto de tempo não tem início até que o árbitro complete a sua comunicação com a mesa dos oficiais relativa à falta. No caso de uma 5ª falta de um jogador, esta comunicação incluirá o necessário procedimento de substituição. Assim que este tiver sido completado, o período de desconto de tempo deverá iniciar-se, quando um árbitro fizer soar o seu apito e efectuar o sinal de desconto de tempo.

**Exemplo1:**

É solicitado um desconto de tempo pelo treinador da equipa A. A próxima situação de bola morta ocorre em consequência de uma falta assinalada a B4. É a 5ª falta do jogador B4.

**Interpretação:**

O período de desconto de tempo não tem o seu início enquanto a comunicação para a mesa dos oficiais, relativa à falta, não for concluída e o substituto de B4 não entrar em campo.

**Exemplo2:**

É solicitado um desconto de tempo pelo treinador da equipa A. A próxima situação de bola morta ocorre em consequência de uma falta assinalada a B4. É a 5ª falta do jogador B4. Enquanto o árbitro comunica com a mesa dos oficiais, os jogadores encaminham-se imediatamente para os respectivos bancos, sem que tenham esperado pelo apito do árbitro que dá início ao desconto de tempo.

### **Interpretação:**

Havendo consciência de que foi solicitado um desconto de tempo, é permitido às equipas que se dirijam para os seus bancos assim que o cronómetro de jogo seja parado, mesmo que o referido desconto de tempo ainda não se tenha formalmente iniciado.

### **Enunciado 5**

Se os árbitros descobrem que estão a jogar mais do que cinco jogadores da mesma equipa, o erro deverá ser corrigido tão depressa quanto possível, sem que se coloque a equipa adversária em desvantagem.

Assumindo que os árbitros e os oficiais de mesa realizaram o seu trabalho correctamente, um jogador entrou ou permaneceu no campo de jogo ilegalmente. Os árbitros devem dar ordem a um jogador para deixar imediatamente o campo de jogo e assinalar uma falta técnica ao treinador dessa equipa (registada com 'B'). É da responsabilidade do treinador assegurar-se que uma substituição é efectuada correctamente e que o jogador substituído sai de imediato do campo de jogo, por ocasião da substituição.

### **Exemplo:**

Enquanto decorre o jogo, é descoberto que a equipa A tem mais de cinco jogadores em campo, a jogar.

- a) No momento da descoberta, a equipa B (com 5 jogadores) tem a posse de bola.
- b) No momento da descoberta, a equipa A (com mais de 5 jogadores) tem a posse de bola.

### **Interpretação:**

- a) O jogo deverá ser interrompido imediatamente, a não ser que a equipa B seja colocada em desvantagem. O jogador que entrou (ou permaneceu) ilegalmente no jogo, deverá sair e uma falta técnica (registada com 'B') assinalada ao treinador da equipa.
- b) O jogo deverá ser interrompido imediatamente. O jogador que entrou (ou permaneceu) ilegalmente no jogo deverá sair e uma falta técnica (registada com 'B') assinalada ao treinador da equipa.

### **Enunciado 6**

Após se ter descoberto que uma equipa estava a jogar com mais de cinco jogadores, é também descoberto que foram obtidos pontos ou que foi cometida uma falta pelo jogador A5 enquanto jogava ilegalmente. Todos os pontos,

assim obtidos, são válidos e qualquer falta cometida (ou sofrida) por esse jogador contará para as faltas de jogador.

**Exemplo:**

Os árbitros apercebem-se que A5 está no campo de jogo e que participa como 6º jogador da equipa A.

- a) O jogo é interrompido a seguir a falta de A5.
- b) O jogo é interrompido a seguir a um cesto de campo obtido por A5.
- c) O jogo é interrompido após falta de B5 sobre A5, durante uma tentativa falhada de lançamento ao cesto.

**Interpretação:**

- a) A falta de A5 deverá ser considerada como falta de jogador e penalizada em conformidade.
- b) O cesto de campo obtido por A5 deverá contar.
- c) Os lances livres resultantes da falta de B5 deverão ser executados por qualquer jogador da equipa A que se encontrava no campo de jogo no momento em que a falta ocorreu, escolhido pelo treinador da equipa A.

Em qualquer dos casos é assinalada falta técnica (registada com 'B') ao treinador da equipa A.

**Enunciado 7**

Os Art. 18 e 19 clarificam quando uma oportunidade de substituição ou de desconto de tempo começa e acaba. Os treinadores que pretendem a substituição ou o desconto de tempo, devem estar conscientes das limitações e preparados para que a sua solicitação seja apenas atendida no momento apropriado. Se a solicitação é efectuada em qualquer outro momento que não seja o de uma oportunidade válida de substituição ou de desconto de tempo, então não será concedida imediatamente.

**Exemplo 1:**

A oportunidade de substituição ou de desconto de tempo tinha precisamente acabado, quando o treinador da equipa A corre para a mesa dos oficiais e, em voz alta, solicita uma substituição ou um desconto de tempo. O marcador reage e, erradamente, faz soar o seu sinal. O árbitro faz soar o seu apito e interrompe o jogo.

**Interpretação:**

O árbitro apitou, a bola fica morta e o cronómetro de jogo parado, pelo que, em situação normal, era uma oportunidade de substituição ou de desconto de tempo. No entanto, porque a solicitação foi feita demasiado tarde, a

substituição ou o desconto de tempo não podem ser concedidos. O jogo deverá reiniciar-se imediatamente.

### **Exemplo 2:**

Ocorre uma interferência no lançamento ou uma intervenção sobre a bola

- a) Durante os últimos dois minutos de jogo do 4.º período ou período suplementar.
- b) Durante uma parte do jogo que não os últimos dois minutos do 4.º período ou período suplementar.

No momento em que a violação ocorre, substitutos de uma ou ambas as equipas aguardam para entrar em jogo, junto à mesa dos oficiais.

### **Interpretação:**

Em ambas a) e b), a violação provoca a paragem do cronómetro e a bola fica morta. As substituições devem ser permitidas.

## **Art. 24 Drible**

### **Enunciado**

Se um jogador, deliberadamente, atira a bola contra uma tabela (não numa tentativa legítima de lançamento ao cesto), é considerado como se tivesse feito ressaltar a bola no solo. Se esse jogador toca de novo a bola antes que esta toque (ou seja tocada por) outro jogador, é considerado o mesmo que um drible.

### **Exemplo 1:**

A4 ainda não driblou quando atira a bola contra a tabela, apossando-se dela antes que seja tocada por outro jogador.

### **Interpretação:**

Após ter-se apossado da bola (a bola permanece nas suas mãos), A4 pode lançá-la ao cesto ou passá-la, mas não iniciar um novo drible.

### **Exemplo 2:**

Após ter terminado um drible, num movimento contínuo ou numa posição parada, A4 atira a bola contra a tabela e agarra-a antes que esta seja tocada por outro jogador.

### **Interpretação:**

A4 cometeu uma violação por ter efectuado um novo drible.

## **Art. 25 Movimento ilegal de pés (“Passos”)**

### **Enunciado**

Não é violação se um jogador deitado no chão ganha o controlo da bola. Igualmente, não é violação se um jogador que segura a bola cai no chão, de forma não intencional. É também possível que o jogador se esteja a movimentar no momento em que cai no chão, causando dessa forma um breve deslizar, o que também é legal. Ocorre uma violação se, no entanto, o jogador então rola ou tenta levantar-se enquanto segura a bola.

### **Exemplo 1:**

Enquanto segura a bola, A3, perde o equilíbrio e cai ao chão.

### **Interpretação:**

A acção de A3 não foi realizada de forma intencional, sendo portanto legal.

### **Exemplo 2:**

Enquanto está deitado no chão, A3 ganha o controlo da bola. A3 então:

- a) Passa a bola a A4.
- b) Inicia um drible enquanto ainda se encontra deitado no chão.
- c) Tenta levantar-se enquanto ainda segura a bola.

### **Interpretação:**

Em a) e b), a acção de A3 é legal.

Em c), ocorre uma violação por movimento ilegal de pés.

### **Exemplo 3:**

Enquanto segura a bola, A3 cai ao chão. A situação provoca o deslizar de A3 ao longo do solo antes de parar completamente.

### **Interpretação:**

Não constitui uma violação a acção de deslizar de forma não intencional por parte de A3. No entanto, ocorre uma violação por movimento ilegal de pés se então A3 rola ou tenta levantar-se enquanto segura a bola.

## **Art. 28 Oito segundos**

### **Enunciado 1**

A aplicação desta regra é baseada, unicamente, na contagem individual dos oito segundos efectuada por um árbitro. Em caso de discrepância entre o número de segundos contados pelo árbitro e o que consta no mostrador do aparelho de vinte e quatro segundos, é a decisão do árbitro que prevalece.

### **Exemplo:**

A4 dribla a bola na sua zona de defesa, quando o árbitro assinala violação de oito segundos. O mostrador do aparelho de vinte e quatro segundos mostra que apenas decorreram sete segundos.

### **Interpretação:**

A decisão do árbitro está correcta. O árbitro é o único habilitado a decidir quando um período de oito segundos terminou.

### **Enunciado 2**

Se uma contagem de oito segundos na zona de defesa é interrompida por causa de uma situação de bola ao ar e, em consequência da posse alternada, a bola é concedida à equipa que estava de posse da mesma, esta equipa terá apenas o tempo remanescente do período de oito segundos.

### **Exemplo:**

A equipa A está de posse de bola na sua zona de defesa, há cinco segundos, quando ocorre uma bola presa. Os árbitros verificam que a equipa A tem direito à próxima reposição de posse alternada.

### **Interpretação:**

A equipa A tem apenas os restantes três segundos para fazer com que a bola passe para a sua zona de ataque.

### **Enunciado 3**

Durante um drible de passagem da zona de defesa para a zona de ataque, a bola é considerada na zona de ataque de uma equipa, quando ambos os pés do driblador e a bola estão em contacto com a zona de ataque. Isto aplica-se ao jogador apenas enquanto está a driblar.

### **Exemplo 1:**

A1 (que não é o driblador) encontra-se no campo com um pé de cada lado da linha central. Recebe a bola de A2 que se encontra na zona defensiva. A1 passa então a bola novamente a A2 que permanece na zona de defesa.

### **Interpretação:**

Ocorre uma violação por A2 uma vez que A1 não é um jogador em drible. O Art. 28.1.3, ponto 3, aplica-se unicamente a um jogador em drible.

### **Exemplo 2:**

A2 encontra-se em drible na sua zona de defesa e termina o drible segurando a bola quando se encontra com um pé de cada lado da linha central. Seguidamente, A2 passa a bola a A1 que se encontra também com um pé de cada lado da linha central.

### **Interpretação:**

O drible termina quando um jogador toca a bola com ambas as mãos ou permite que a bola repouse em uma ou ambas as mãos. Desta forma, A2 não é mais um driblador. É uma violação, qualquer passe de A2 para A1, que se encontra com um pé de cada lado da linha central ou um passe para qualquer outro companheiro de equipa na zona de defesa.

### **Exemplo 3:**

A2 está a driblar na sua zona de defesa e tem já um pé (mas não ambos) na zona de ataque. A2 passa então a bola para A1 que se encontra com um pé de cada lado da linha central. A1 continua então a driblar na sua zona de defesa.

### **Interpretação:**

Existe violação de A1. O driblador original, A2, não provocou que a bola passasse para a zona de ataque. Contudo, a bola passou para a zona de ataque da equipa A quando tocou em A1, que tem parte do corpo em contacto com a zona de ataque. A A1 não é permitido voltar, então, com a bola à sua zona defensiva.

### **Exemplo 4:**

O driblador A4 avança com a bola da sua zona defensiva quando pára o seu movimento para a frente, continuando no entanto em drible.

a) Quando está com um pé de cada lado da linha central.

b) Quando ambos os pés se encontram na zona de ataque mas a bola está a ser driblada na zona de defesa.

c) Quando ambos os pés estão na zona de defesa mas a bola está a ser driblada na zona de ataque.

**Interpretação:**

Em a), b) e c), o jogador em drible continua na sua zona de defesa até que ambos os pés assim como a bola toquem a zona de ataque. Em todas as situações a contagem dos oito segundos continua.

**Exemplo 5:**

O driblador A4 avança com a bola da sua zona defensiva, quando se encontra a driblar ao longo da linha central com ambos os pés na sua zona de ataque mas com a bola a ser driblada na zona de defesa. A4 continua então a driblar retornando ambos os pés à sua zona de defesa.

**Interpretação:**

O driblador A4 continua na sua zona de defesa até que ambos os pés e a bola toquem a zona de ataque. A contagem de oito segundos deve continuar.

## **Art. 29 Vinte e quatro segundos**

**Enunciado 1**

Quando uma tentativa de lançamento ao cesto é efectuada perto do final do período de vinte e quatro segundos e soa o sinal enquanto a bola está no ar, se esta bate na tabela ou falha o aro, ocorre violação, a não ser que os adversários ganhem, imediata e claramente, a posse de bola.

A bola deverá ser concedida à equipa adversária, para reposição de fora de campo, no local mais próximo onde o jogo foi interrompido pelo árbitro, excepto sob a tabela.

**Exemplo 1:**

O sinal do aparelho de vinte e quatro segundos soa quando a bola se encontra no ar em consequência de um lançamento ao cesto por A5. A bola toca a tabela e rola no solo, onde é tocada por B4, em seguida por A4 e, finalmente, B5 apossa-se dela.

**Interpretação:**

É uma violação de vinte e quatro segundos porque a bola falhou o aro e não houve posse de bola imediata e clara por parte dos adversários.

**Exemplo 2:**

Um lançamento ao cesto por A5 toca a tabela mas falha o aro. No ressalto, a bola é tocada, mas não controlada por B5, após o que A5 ganha a posse de bola. Neste momento, soa o sinal do aparelho de vinte e quatro segundos.

**Interpretação:**

Ocorreu uma violação de vinte e quatro segundos. Quando um lançamento ao cesto não toca o aro e a bola manteve-se na posse de um jogador da equipa A, o aparelho de vinte e quatro segundos continua a sua contagem.

**Exemplo 3:**

No final de um período de vinte e quatro segundos, A4 efectua um lançamento ao cesto. O lançamento é legalmente interceptado por B4 e soa, então, o sinal dos vinte e quatro segundos. Após este sinal, B4 faz falta sobre A4.

**Interpretação:**

Ocorreu uma violação de vinte e quatro segundos. A falta de B4 deverá ser desprezada, a menos que seja técnica, antidesportiva ou desqualificante.

**Exemplo 4:**

A bola está no ar em consequência de um lançamento ao cesto efectuado por A4 quando soa o sinal dos vinte e quatro segundos. A bola falha o aro, após o que é imediatamente assinalada uma bola presa, entre A5 e B5.

**Interpretação:**

Ocorreu uma violação de vinte e quatro segundos. A equipa B não ganhou, imediata e claramente, a posse de bola no ressalto.

**Enunciado 2**

Se à equipa que estava de posse de bola é concedida uma reposição de fora de campo por posse alternada, esta equipa tem apenas o tempo remanescente do período de vinte e quatro segundos, isto é, o que restava no momento em que ocorreu a situação de bola ao ar.

**Exemplo 1:**

A equipa A tem a posse de bola, restando-lhe apenas dez segundos do período de vinte e quatro segundos, quando ocorre uma bola presa. Uma reposição da bola de fora de campo por posse alternada é concedida à:

- a) Equipa A.
- b) Equipa B.

**Interpretação:**

- a) A equipa A deverá ter apenas os 10 segundos remanescentes do período de vinte e quatro segundos.
- b) A equipa B deverá ter um novo período de vinte e quatro segundos.

**Exemplo 2:**

A equipa A tem a posse de bola, restando-lhe apenas 10 segundos do período de vinte e quatro segundos, quando a bola sai por uma das linhas limite. Relativamente ao último jogador a tocar a bola antes desta sair do campo de jogo, os árbitros não conseguem identificar ou não estão de acordo se foi A4 ou B4. Uma reposição da bola de fora de campo por posse alternada é concedida à:

- a) Equipa A.
- b) Equipa B.

**Interpretação:**

- a) A equipa A deverá ter apenas os restantes dez segundos do período de vinte e quatro segundos.
- b) A equipa B deverá ter um novo período de vinte e quatro segundos.

## **Art. 30 Regresso da bola à zona de defesa**

**Enunciado**

Enquanto se encontra no ar, o jogador mantém o mesmo estatuto relativamente ao solo, sendo considerado o último apoio no solo antes de saltar. A aplicação deste princípio resulta, às vezes, numa situação injusta.

Quando um jogador está no ar

- a) salta da sua zona de ataque,
- b) ganha o controlo da bola enquanto está no ar e, dessa forma, é o primeiro jogador da equipa a estabelecer a posse de bola, e
- c) então regressa ao solo na sua zona defensiva não conseguindo evitar a violação por regresso ilegal à zona de defesa.

Para eliminar este tipo de situação injusta, uma exceção ao Art. 30 foi adoptada, estipulando que se um jogador no ar estabelece uma nova posse de bola, a posição desse jogador relativamente à zona de ataque/zona de defesa não será estabelecida até que o jogador regresse com ambos os pés ao solo.

**Exemplo 1:**

A4 na sua zona de defesa tenta um passe de contra-ataque para A5 que se encontra na zona de ataque. B3, na sua zona de ataque (zona de defesa da

equipa A) salta e intercepta o passe enquanto se encontra ainda no ar, após o que B3 chega ao solo

- a) com ambos os pés na sua zona de defesa
- b) com um pé de cada lado da linha central

**Interpretação:**

Não ocorreu nenhuma violação. Quando B3 estabeleceu o controlo de bola para a equipa B encontrava-se no ar. A posição de B3 relativa à zona de ataque/zona de defesa não foi estabelecida até que B3 regressou com ambos os pés ao solo. Em ambas as situações a) e b), é agora considerado que B3 está legalmente na zona de defesa da equipa B.

**Exemplo 2:**

Na bola ao ar que inicia o 1.º período, a bola é legalmente tocada quando o jogador não saltador A5 salta da sua zona de ataque, ganha o controlo da bola enquanto se encontra no ar e chega ao solo na sua zona de defesa

- a) Com ambos os pés na zona de defesa da equipa A.
- b) Com um pé de cada lado da linha central.

**Interpretação:**

Não ocorreu violação. A equipa A estabeleceu o primeiro controlo de bola quando A5 ganhou a bola enquanto se encontrava no ar. Em ambas as situações a) e b), A5 está legalmente na zona de defesa da equipa A.

**Exemplo 3:**

A4 encontra-se a repor a bola na zona de ataque da equipa A e tenta passar a bola para A3. A3 salta, ganha o controlo da bola no ar e regressa ao solo

- a) Com ambos os pés na zona de defesa da equipa A.
- b) Com um pé de cada lado da linha central.

**Interpretação:**

Já tinha sido estabelecido o controlo de bola da equipa A na zona de ataque antes de A3 ter ganho o controlo da bola enquanto se encontrava no ar. Em ambas as situações a) e b), ocorreu uma violação por regresso ilegal da bola à zona de defesa.

## **Art. 31 Interferência no lançamento e intervenção sobre a bola**

### **Enunciado 1**

Quando a bola está acima do aro, num lançamento ao cesto ou na execução de um lance livre, é intervenção sobre a bola se um jogador introduz a mão através do cesto, por debaixo, e toca a bola.

### **Exemplo:**

No último ou único lance livre executado por A4, antes de a bola ter tocado o aro, B4 introduz a mão através do cesto, por debaixo, e toca a bola.

### **Interpretação:**

Ocorreu uma violação de B4, por ter tocado ilegalmente a bola. É averbado um ponto à equipa A e assinalada uma falta técnica a B4.

### **Enunciado 2**

Quando a bola está acima do aro durante um passe ou um ressalto, é uma intervenção sobre a bola se um jogador introduz a mão através do cesto, por debaixo, e toca a bola.

### **Exemplo:**

A bola está acima do aro em consequência de um passe, quando A4 introduz a mão através do cesto, por debaixo, e toca a bola.

### **Interpretação:**

Ocorreu uma intervenção sobre a bola. São averbados 2 ou 3 pontos à equipa B.

### **Enunciado 3**

A seguir ao último ou único lance livre e após a bola ter tocado o aro, a tentativa de lance livre muda de estatuto e transforma-se num lançamento de dois pontos se a bola é legalmente tocada por qualquer jogador antes de entrar no cesto.

### **Exemplo:**

O último ou único lance livre executado por A4 toca o aro e ressalta acima deste, mas quando B4 tenta afastar a bola, esta entra no cesto.

**Interpretação:**

A bola foi legalmente tocada, a tentativa de lance livre mudou de estatuto e deverão ser averbados dois pontos à equipa A.

**Enunciado 4**

Se, após um lançamento ao cesto, um jogador toca a bola enquanto esta se encontra no seu percurso ascendente, todas as restrições relacionadas com a interferência no lançamento e intervenção sobre a bola deverão ser aplicadas.

**Exemplo:**

Após um lançamento ao cesto efectuado por A4, a bola está no ar quando é tocada no seu percurso ascendente por B5 (ou A5). No seu percurso descendente para o cesto, a bola é tocada por:

- a) A3.
- b) B3.

**Interpretação:**

O contacto de A5 (ou B5) com a bola no seu percurso ascendente é legal e não muda o estatuto do lançamento ao cesto. No entanto, o subsequente contacto com a bola no seu percurso descendente, por A3 ou B3, é uma violação.

- a) A bola é concedida à equipa B para reposição de fora de campo.
- b) São averbados dois ou três pontos à equipa A.

**Enunciado 5**

Num lançamento ao cesto, considera-se intervenção ilegal sobre a bola se um jogador defensor faz vibrar a tabela ou o aro, de forma que, no entender do árbitro, a bola tenha sido impedida de entrar no cesto.

**Exemplo:**

Perto do final do jogo, A4 efectua um lançamento ao cesto de três pontos. Enquanto a bola está no ar, soa o sinal do cronómetro para fim do tempo de jogo. Após o sinal, B4 faz vibrar o aro ou a tabela, de forma que, no entender do árbitro, a bola foi impedida de entrar no cesto.

**Interpretação:**

Mesmo após o sinal do cronómetro de jogo ter soado para o fim do jogo, a bola permanece viva e, portanto, ocorreu uma intervenção ilegal sobre a bola. São averbados três pontos à equipa A.

### **Enunciado 6**

Num lançamento ao cesto, ocorre uma intervenção ilegal sobre a bola, por parte de um defensor ou de um atacante, quando o jogador toca o cesto ou a tabela enquanto a bola está em contacto com o aro e ainda tem possibilidades de entrar no cesto.

### **Exemplo:**

Após um lançamento ao cesto de A4, a bola ressalta no aro e permanece, de seguida, em contacto com este. A bola ainda se encontrava em contacto com o aro quando B4 toca o cesto ou a tabela. É uma intervenção ilegal sobre a bola?

### **Interpretação:**

Sim. As restrições à intervenção sobre a bola aplicam-se até que existam possibilidades da mesma entrar no cesto.

## **Art. 35 Falta dupla**

### **Enunciado**

Sempre que existam decisões contraditórias dos árbitros ou as infracções às regras ocorram aproximadamente ao mesmo tempo, se uma das penalidades é anular um cesto obtido, esta penalidade prevalece e nenhuns pontos devem ser averbados.

### **Exemplo:**

Em acto de lançamento ao cesto, há contacto físico entre o lançador A4 e B4. A bola entra no cesto. O árbitro avançado assinalou falta atacante a A4 e, por isso, o cesto não deveria contar. O árbitro recuado assinalou falta defensiva a B4 e, por isso, o cesto deveria contar.

### **Interpretação:**

É uma falta dupla e o cesto não conta. O jogo vai prosseguir com uma reposição de bola pela equipa A, pelo prolongamento da linha de lance livre. A equipa só tem direito ao tempo remanescente no aparelho de vinte e quatro segundos no momento em que a falta dupla ocorreu.

## **Art. 36 Falta Antidesportiva**

### **Enunciado**

Quando a bola está fora de campo para uma reposição e ainda se encontra nas mãos do árbitro ou já está à disposição do jogador que vai repor a bola e nesse momento um jogador defensor em campo provoca contacto com um jogador, também em campo, da equipa que está a repor e é assinalada uma falta, esta falta deve ser julgada como antidesportiva.

### **Exemplo 1:**

A4 tem a bola nas suas mãos ou está à sua disposição para uma reposição de bola, quando B5 provoca contacto com A5 e é assinalada falta a B5.

### **Interpretação:**

Porque B5 não está obviamente a fazer qualquer esforço para jogar a bola e ganhou uma vantagem de forma antidesportiva ao não permitir o reinício da contagem do tempo de jogo, tem que ser marcada uma falta antidesportiva sem qualquer aviso prévio.

### **Exemplo 2:**

A bola sai das mãos de A4 numa reposição de bola de fora de campo quando B5 provoca contacto com A5 e é assinalada falta a B5.

### **Interpretação:**

Deve ser assinalada uma falta pessoal normal a não ser que no julgamento dos árbitros a severidade da falta de B5 justifique que seja assinalada uma falta antidesportiva ou desqualificante.

## **Art. 38 Falta Técnica**

### **Enunciado 1**

Quando é dada uma advertência oficial a um jogador por uma acção ou um comportamento que, se repetido, pode determinar uma falta técnica, essa advertência também deve ser comunicada ao treinador da equipa e é aplicável a todos os seus elementos, relativamente a acções semelhantes e para o resto do jogo. Uma advertência oficial só deve ser efectuada quando o cronómetro de jogo estiver parado e a bola morta.

**Exemplo:**

Um elemento da equipa A é advertido por:

- a) Interferir com a reposição da bola de fora de campo.
- b) Bater palmas junto ao rosto de um adversário que se encontra em acto de lançamento.
- c) Comportamento antidesportivo.
- d) Qualquer outra acção que, se repetida, pode determinar uma falta técnica.

**Interpretação:**

A advertência também deve ser comunicada ao treinador da equipa A e aplicável a todos os elementos desta equipa, relativamente a acções semelhantes e para o resto do jogo.

**Enunciado 2**

Se, durante um intervalo de jogo, é cometida falta técnica por um elemento de uma equipa que está autorizado a jogar e que foi indicado como jogador-treinador, a falta técnica deve contar como falta de jogador e para a situação de penalidade de faltas de equipa no período seguinte.

**Exemplo:**

A4 é o jogador-treinador da equipa A, sendo-lhe assinalada uma falta técnica por:

- a) Se ter pendurado no aro durante o aquecimento realizado antes do jogo ou durante o intervalo entre os dois meios-tempos.
- b) Comportamento antidesportivo durante um intervalo do jogo.

**Interpretação:**

Nas duas situações, a) e b), deve ser assinalada uma falta técnica a A4 como jogador. A falta deve contar como uma das que conduzirão a uma situação de penalidade de equipa no período seguinte, assim como uma das cinco faltas que obrigarão A4 a deixar o jogo.

**Enunciado 3**

Enquanto um jogador se encontra em acto de lançamento ao cesto, não é permitido aos adversários desconcentrar aquele jogador com certas acções, tais como movimentar as mãos para obstruir o campo de visão do lançador, gritar, bater fortemente com os pés ou bater palmas junto ao rosto do lançador. De tudo isto pode resultar uma falta técnica, se o lançador fica em desvantagem pela acção, ou a uma advertência se o lançador não é colocado em desvantagem.

**Exemplo:**

A4 encontra-se em acto de lançamento ao cesto quando B4 tenta distraí-lo, gritando ou batendo fortemente com os pés no solo. O lançamento ao cesto foi:

- a) Obtido.
- b) Falhado.

**Interpretação:**

- a) Deve ser efectuada uma advertência a B4 e comunicada ao treinador da equipa B. Esta advertência deve aplicar-se a todos os outros jogadores da equipa B, para um comportamento semelhante e durante o resto do jogo.
- b) Deve ser assinalada a B4 uma falta técnica.

**Enunciado 4**

Se um jogador reentra no jogo após ter cometido a sua 5ª falta e depois de ter sido avisado que já não tem direito a jogar, a participação ilegal no jogo deve ser imediatamente penalizada, assim que for descoberta, mas sem colocar os adversários em desvantagem.

**Exemplo:**

Após cometer a sua 5ª falta, B4 é avisado que já não tem direito a participar no jogo. Mais tarde, B4 reentra no mesmo como substituto. A sua participação ilegal é descoberta:

- a) Antes que a bola fique viva para o reinício do jogo.
- b) Após a bola estar outra vez viva e enquanto está na posse da equipa A.
- c) Após a bola estar outra vez viva e enquanto está na posse da equipa B.
- d) Após a bola estar outra vez morta, a seguir a B4 ter entrado no jogo.

**Interpretação:**

- a) B4 deve ser imediatamente retirado do jogo. Uma falta técnica (registada com 'B') deve ser assinalada ao treinador da equipa B.
- b) O jogo deve ser imediatamente parado, a não ser que a equipa A seja colocada em desvantagem. B4 será retirado do jogo e uma falta técnica (registada com 'B') deve ser assinalada ao treinador da equipa B.
- c) e d) O jogo deve ser imediatamente parado. B4 será retirado do jogo e uma falta técnica (registada com 'B') deve ser assinalada ao treinador da equipa B.

**Enunciado 5**

Se, após ter sido avisado que já não tem direito a participar no jogo por ter cometido a sua 5ª falta, um jogador reentra no mesmo e obtém um cesto de campo, comete uma falta ou sofre uma falta de um adversário antes que a sua

participação ilegal seja descoberta, o cesto de campo deve contar e a falta deve ser considerada como uma falta de jogador.

**Exemplo:**

Após ter cometido a sua 5ª falta e ter sido avisado que não tem direito a participar no jogo, B4 reentra como substituto. A participação ilegal de B4 é descoberta após:

- a) B4 obter um cesto de campo.
- b) B4 cometer uma falta.
- c) B4 sofrer falta de A4 (5ª falta de equipa).

**Interpretação:**

- a) O cesto de campo de B4 deve contar.
- b) A falta cometida por B4 deve ser considerada como falta de jogador.
- c) Os dois lances livres a que B4 tem direito devem ser concedidos ao seu substituto.

Após terminar toda a actividade relativa a a), b) e c), deve ser administrada a penalidade da falta técnica assinalada ao treinador a equipa B (registada com 'B').

**Enunciado 6**

Se um jogador permanece (ou reentra) no jogo após ter cometido a sua 5ª falta e não foi avisado que já não tinha direito a participar no jogo, este jogador deve ser retirado do mesmo tão depressa quanto o erro for descoberto (sem colocar os adversários em desvantagem). Nenhuma penalidade deve ser aplicada ao jogador que participou ilegalmente no jogo. Se esse jogador obtém um cesto de campo, comete uma falta ou sofre uma falta de um adversário, o cesto deve contar e as faltas devem ser consideradas como faltas de jogadores.

**Exemplo 1:**

A10 solicita substituição de A4. A bola morta seguinte resulta de falta de A4 e A10 entra no jogo. Os oficiais de mesa não avisam A4 de que cometeu a sua 5ª falta. Mais tarde, A4 reentra no jogo como substituto. A participação ilegal de A4 é constatada:

- a) Após o arranque do cronómetro de jogo e enquanto A4 está a jogar.
- b) Após A4 obter um cesto de campo.
- c) Após falta de A4 sobre B4.
- d) Após falta de B4 sobre A4, durante um lançamento ao cesto falhado.

**Interpretação:**

- a) Sem que se coloque a equipa B em desvantagem, o jogo deve ser parado e A4 retirado imediatamente do mesmo, entrando para o seu lugar um substituto. Nenhuma penalidade deve ser assinalada devido á participação ilegal de A4.
- b) O cesto obtido por A4 deve contar.
- c) A falta cometida por A4 deve ser considerada como uma falta de jogador e penalizada como tal.
- d) A falta cometida por B4 deve ser considerada como uma falta sobre um jogador. Devem ser concedidos dois ou três lances livres ao substituto de A4.

**Exemplo 2:**

Dez minutos antes do início do jogo, é assinalada falta técnica a A4. Antes do início do jogo, são concedidos dois lances livres a B4. O jogo inicia-se com bola ao ar, mas B4 não fará parte do cinco inicial da equipa B. É legal?

**Interpretação:**

Não. Um dos jogadores indicado para o cinco inicial tem de executar os lances livres. A substituição não pode ser concedida antes do tempo de jogo se ter iniciado.

**Enunciado 7**

Quando um jogador cai ao solo fingindo que sofreu uma falta, criando uma vantagem injusta ao ser assinalada uma falta ao adversário ou para criar uma atmosfera antidesportiva entre os espectadores contra os árbitros, este tipo de comportamento tem que ser considerado antidesportivo.

**Exemplo:**

A4 está em penetração para o cesto quando o jogador defensor B4 cai para trás sem ter existido contacto entre ambos os jogadores ou após contacto ligeiro que definitivamente não causou o movimento teatral de B4. Um aviso por este tipo de acção já tinha sido comunicado aos jogadores da equipa B através do seu treinador.

**Interpretação:**

Este tipo de comportamento é obviamente antidesportivo e envenena o normal desenrolar do jogo. Deve ser marcada uma falta técnica.

### **Enunciado 8**

Podem resultar lesões sérias sempre que se permite um excessivo abanar de cotovelos, especialmente na actividade de ressalto e em situações de jogadores muito marcados. Se neste tipo de acção existe contacto, então uma falta pessoal pode ser marcada. Se a acção não resulta em contacto, pode ser marcada uma falta técnica.

### **Exemplo:**

A4 ganha o controlo da bola no ressalto e regressa ao solo. A4 é imediatamente defendido por B4. Sem contactar B4, A4 movimenta excessivamente os cotovelos numa tentativa de intimidar B4 ou para criar o espaço necessário para rodar, passar ou driblar.

### **Interpretação:**

A acção de A4 não está de acordo com o espírito e intenção das regras. Pode ser marcada uma falta técnica a A4.

## **Art. 39 Violência**

### **Enunciado**

Se a uma equipa é concedida a reposição da bola de fora de campo porque está de posse da mesma no momento em que se desencadeia ou ameaça desencadear-se uma situação de violência, essa equipa, quando o jogo se reiniciar, deve ter apenas o tempo remanescente do período de vinte e quatro segundos.

### **Exemplo:**

A equipa A tem a posse de bola há vinte segundos, quando ocorre uma situação que pode conduzir a uma acção de violência. Os árbitros desqualificam membros das duas equipas, por terem abandonado os limites das áreas dos bancos de equipa. O jogo reinicia-se com reposição da bola de fora de campo pela equipa A.

### **Interpretação:**

À equipa A, que tinha posse de bola antes da situação de violência, deve-lhe ser concedida reposição da bola de fora do campo, no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais, faltando apenas quatro segundos para completar o período de vinte e quatro segundos.

## Art. 42 Situações especiais

### **Enunciado 1**

Nas situações especiais em que existe um número de penalidades para serem administradas no mesmo período de cronómetro parado, os árbitros devem prestar particular atenção à ordem pela qual a violação ou as faltas ocorreram, determinando quais as penalidades que serão administradas e as que serão canceladas.

### **Exemplo:**

A4 efectuou um lançamento ao cesto em suspensão. Enquanto a bola está no ar, soa o sinal do aparelho dos vinte e quatro segundos. Após o sinal, mas com A4 ainda no ar, B4 comete uma falta antidesportiva sobre A4 e:

- a) A bola falha o aro.
- b) A bola só toca o aro mas não entra no cesto.
- c) A bola entra no cesto.

### **Interpretação:**

Em todas as situações a falta antidesportiva não pode ser ignorada.

- a) A4 sofreu falta de B4 enquanto estava em acto de lançamento. A violação de vinte e quatro segundos cometida pela equipa A deve ser ignorada uma vez que ocorreu depois da falta antidesportiva. São concedidos dois ou três lances livres a A4, seguido de reposição de bola de fora de campo para a equipa A no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais.
- b) Não ocorreu violação de vinte e quatro segundos. Devem ser concedidos a A4 dois ou três lances livres, seguidos de reposição de bola de fora de campo para a equipa A, no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais.
- c) Não ocorreu violação de vinte e quatro segundos. Devem ser averbados a A4 dois ou três pontos, seguidos de um lance livre adicional, a ser executado por A4. É concedida à equipa A a reposição da bola de fora do campo, no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais.

### **Enunciado 2**

Se é cometida uma falta dupla durante a actividade de lances livres, ou se são cometidas faltas com penalidades iguais durante os lances livres, as faltas devem ser averbadas, mas as penalidades não devem ser administradas.

**Exemplo 1:**

A A4 são concedidos dois lances livres. Após o primeiro lance livre, é cometida uma falta dupla por A5 e B5.

**Interpretação:**

As faltas devem ser averbadas a A5 e B5, após o que A4 deverá executar o segundo lance livre e o jogo deve prosseguir, normalmente, como após qualquer último ou único lance livre.

**Exemplo 2:**

A A4 são concedidos dois lances livres. Após o primeiro lance livre, são assinaladas duas faltas técnicas a A5 e B5.

**Interpretação:**

As faltas técnicas devem ser averbadas a A5 e B5, após o que A4 deve executar o segundo lance livre. O jogo deve prosseguir, normalmente, como após qualquer último ou único lance livre.

**Exemplo 3:**

A A4 são concedidos dois lances livres. Os dois lances livres são concretizados. Antes da bola ficar viva a seguir ao último lance livre:

- a) A5 e B5 cometem falta dupla.
- b) A5 e B5 cometem faltas técnicas.

**Interpretação:**

Nas duas situações, a) e b), as faltas deverão ser averbadas aos respectivos jogadores, após o que o jogo deve ser reiniciado com reposição da bola de fora de campo na linha final, como após qualquer último ou único lance livre concretizado.

**Enunciado 3**

No caso de falta dupla, o jogo reinicia-se com reposição da bola de fora de campo pela equipa que tinha a sua posse ou o direito a ela quando a falta dupla foi assinalada.

No caso de uma situação especial, quando após o cancelamento de penalidades iguais contra as duas equipas não existem outras penalidades para administrar, o jogo reinicia-se com reposição da bola de fora de campo, pela equipa que tinha a sua posse ou o direito a ela antes da primeira infracção.

Se nenhuma equipa tinha a posse de bola ou o direito a ela antes da primeira infracção, é uma situação de bola ao ar: o jogo reinicia-se com a reposição da bola de fora de campo resultante de posse alternada.

**Exemplo:**

No intervalo de jogo entre o primeiro e o segundo período:

- a) É assinalada falta dupla entre A5 e B5, que se agrediram mutuamente e por isso são desqualificados.
- b) São assinaladas faltas técnicas ao treinador da equipa A e ao treinador da equipa B.

A seta de posse alternada aponta em direcção à:

- a) Equipa A.
- b) Equipa B.

Como se deve reiniciar o jogo no segundo período?

**Interpretação:**

- a) O jogo reinicia-se com a reposição da bola de fora de campo, no prolongamento da linha central oposta à mesa dos oficiais pela equipa A. No momento em que a bola toca um jogador no campo de jogo, a seta rodará em direcção à equipa B.
- b) Deve ser seguido o mesmo procedimento, mas reiniciando-se o jogo com reposição da bola de fora de campo pela equipa B.

**Art. 44 Erros corrigíveis****Enunciado 1**

Para ser corrigível, um erro tem de ser reconhecido pelos árbitros, oficiais de mesa ou comissário, antes que a bola fique viva a seguir à primeira bola morta que ocorrer depois do cronómetro ter andado a seguir ao erro. Isto é:

Ocorre o erro	- Todos os erros ocorrem durante bola morta
Bola viva	- O erro é corrigível
O cronómetro de jogo começa ou continua a andar	- O erro é corrigível
Bola morta	- O erro é corrigível
Bola viva	- O erro já não é corrigível

Após a correcção do erro, o jogo deve recomeçar no ponto onde foi interrompido para correcção do mesmo. A bola deve ser concedida à equipa que tinha direito a ela no momento em que o jogo foi interrompido para a correcção.

**Exemplo:**

Antes da equipa ter atingido 4 faltas, B4 faz falta sobre A4. O árbitro comete um erro, concedendo a A4 a execução de dois lances livres. Após o último lance livre, que foi convertido, o jogo reinicia-se e o cronómetro de jogo anda. B5 recebe a bola, dribla e encesta.

O erro é descoberto:

- a) Antes da bola estar à disposição de um jogador da equipa A para a reposição de fora de campo, pela linha final.
- b) Após a bola estar à disposição de um jogador da equipa A para a reposição de fora de campo, pela linha final.

**Interpretação:**

O cesto de B5 conta.

Na situação a), todos os lances livres executados são anulados. O erro ainda é corrigível e à equipa A é concedida a bola, para reposição de fora de campo pela linha final, onde o jogo foi interrompido para correcção do erro.

Na situação b), o erro já não é corrigível e por isso o jogo prossegue.

**Enunciado 2**

Se o erro consiste no facto de um jogador errado ter executado o(s) lance(s) livre(s), este(s), em consequência do erro, será(ão) anulado(s) e a bola deverá ser concedida aos adversários, para reposição de fora de campo no prolongamento da linha de lance livre ou, se o jogo já se tinha iniciado, no local mais próximo onde foi interrompido.

Se os árbitros reparam que o jogador errado tem a intenção de executar o(s) lance(s) livre(s) e se o árbitro se apercebe antes de a bola estar à disposição para o primeiro ou único lance livre, o jogador deve ser imediatamente substituído pelo executante correcto dos lances livres, sem qualquer penalização.

**Exemplo:**

B4 faz falta sobre A4 e é a 6ª falta de equipa. A A4 é concedida a execução de dois lances livres. Em vez de A4, é A5 quem executa os lances livres e os dois são concretizados. O erro é descoberto:

- a) Antes de a bola ser posta à disposição de A5 para a execução do primeiro lance livre.
- b) Após a bola ter saído da mão de A5 para o primeiro lance livre.
- c) Após a conversão do segundo lance livre.

**Interpretação:**

Na situação a), o erro é imediatamente corrigido, sendo solicitado a A4 que execute os lances livres, sem que seja aplicada qualquer penalidade à equipa A.

Na situação b) e c), os dois lances livres são anulados e o jogo reinicia-se com reposição da bola de fora de campo, para a equipa B, no prolongamento da linha de lance livre.

É aplicado o mesmo procedimento se a falta de B4 é antidesportiva.

**Enunciado 3**

Quando um erro é corrigido, o jogo deve recomeçar no ponto onde foi interrompido para correcção do erro, a não ser que a correcção envolva a concessão de lance(s) livre(s) a que havia direito e:

- a) Se não houve troca de posse de bola desde que o erro foi cometido, o jogo deve ser reiniciado como após qualquer(qualquer) normal(ais) lance(s) livre(s);
- b) Se não houve troca de posse de bola desde que o erro foi cometido e a mesma equipa obtém um cesto de campo, o erro deverá ser desprezado e o jogo reiniciar-se-á como após qualquer normal cesto de campo.

**Exemplo 1:**

B4 faz falta sobre A4, sendo a 5ª falta da equipa B. Erradamente, é concedida a A4 a reposição da bola de fora de campo em vez da execução de dois lances livres. A5 tem a posse de bola dentro de campo, quando B5 a bate para fora das suas mãos, saindo esta por uma das linhas limite. O treinador da equipa A solicita um desconto de tempo e, no decorrer deste, os árbitros reconhecem o erro corrigível ou são chamados à atenção para o facto de que deveriam ter sido concedidos a A4 dois lances livres.

**Interpretação:**

Deverão ser concedidos a A4 dois lances livres e o jogo reiniciar-se-á como após qualquer(qualquer) normal(ais) lance(s) livre(s).

**Exemplo 2:**

B4 faz falta sobre A4, sendo a 5ª falta da equipa B. Erradamente, é concedida a A4 a reposição da bola de fora de campo em vez da execução de dois lances livres. Após a reposição da bola de fora de campo, A5 dribla e efectua uma tentativa de lançamento ao cesto, sofrendo falta de B4, sendo-lhe atribuída a execução de dois lances livres. No decorrer do período de cronómetro parado, os árbitros reconhecem o erro corrigível.

**Interpretação:**

Deverão ser concedidos a A4 dois lances livres, sem que os jogadores alinhem para o ressalto. Em seguida, A5 executa dois lances livres e o jogo reiniciar-se-á como após qualquer(quaisquer) normal(ais) lance(s) livre(s).

**Exemplo 3:**

B4 faz falta sobre A4, sendo a 5ª falta da equipa B. Erradamente, é concedida a A4 a reposição da bola de fora de campo em vez da execução de dois lances livres. Após a reposição da bola de fora de campo, A5 efectua um lançamento ao cesto e obtém 2/3 pontos. Antes de a bola ficar novamente viva, os árbitros reconhecem o erro corrigível. Como deverão proceder?

**Interpretação:**

O erro é desprezado e o jogo deverá prosseguir como após a obtenção de um normal cesto de campo (contam os 2/3 pontos).

## **Art. 46 Árbitro: Deveres e poderes**

**Enunciado 1**

Num jogo de basquetebol é muito possível que possa ocorrer um incidente ou uma situação que não esteja especificamente coberta pelas Regras Oficiais de Basquetebol ou pelas Interpretações Oficiais da FIBA. Nestes incidentes ou situações, o árbitro tem o poder de tomar uma decisão baseada no seu julgamento pessoal, de acordo com o espírito e objectivos do "fair play" e da filosofia das regras. O árbitro tem o poder de tomar uma decisão sobre qualquer ponto não especificamente coberto pelas regras. Isto é vulgarmente referido como "poder flexível" do árbitro.

**Exemplo:**

Após um cesto de campo da equipa A, a bola rola para longe.

**Interpretação:**

O árbitro poderia apitar para parar o cronómetro de jogo. Seriam, então, permitidos descontos de tempo e substituições para as duas equipas, enquanto o cronómetro de jogo está parado e a bola morta. No entanto, este procedimento não se aplica após um cesto de campo nos últimos dois minutos de jogo do 4º período ou de um período suplementar. Se, neste momento, um árbitro apitasse, colocaria a equipa com direito à reposição da bola de fora de campo em situação de desvantagem, porque permitiria à equipa que obteve o cesto de campo efectuar uma substituição ou solicitar um desconto de tempo.

Portanto, o árbitro não deve apitar, a fim de não criar uma interrupção no jogo (lembra-se que, de qualquer forma, o cronómetro está parado).

### **Enunciado 2**

Por sua iniciativa ou por solicitação de um treinador, o árbitro está autorizado a usar equipamento técnico para verificar se um último lançamento ao cesto, realizado no final de um período, foi efectuado durante o tempo de jogo. É o árbitro que decide quando o equipamento deve ser ou não usado.

Em caso de verificação, esta deverá ser conduzida pelos árbitros, comissário, se presente, e pelo cronometrista. É o árbitro que tomará a decisão final.

A solicitação para utilização do equipamento de verificação, tem de ser feita antes do início do próximo período ou antes do árbitro assinar o boletim de jogo.

### **Exemplo 1:**

A4 efectua um lançamento ao cesto quando soa o sinal para o fim de período ou do jogo. A bola entra e os árbitros averbam dois pontos à equipa A. O treinador da equipa B expressa a opinião de que no último lançamento ao cesto a bola foi lançada por A4 após ter expirado o tempo de jogo, solicitando, por isso, a utilização do equipamento de verificação. Qual é o procedimento que os árbitros devem seguir?

- a) Os árbitros estão absolutamente seguros da sua decisão.
- b) Os árbitros têm algumas dúvidas ou estão em desacordo se o lançamento foi efectuado antes de ter soado o sinal para o fim do período ou do jogo.

### **Interpretação:**

- a) O árbitro recusa a solicitação do treinador da equipa B.
  - b) O árbitro age de acordo com a solicitação do treinador da equipa B.
- A verificação é feita na presença dos árbitros, comissário, se presente, e do cronometrista. Se a verificação fornece uma clara e conclusiva evidência visual que a bola foi lançada após ter expirado o tempo do período ou do jogo, o cesto é anulado. Se a verificação apura que a bola foi lançada antes de ter expirado o tempo do período ou do jogo, o anterior resultado deverá ser confirmado.

### **Exemplo 2:**

A equipa A tem a vantagem de dois pontos. O sinal soa para o final de período ou do jogo, quando uma falta pessoal é assinalada a A4 e dois lances livres são concedidos a B4. Os dois lances livres são concretizados, pelo que o resultado está empatado. Antes do início do próximo período ou período suplementar, o treinador da equipa A solicita a utilização do equipamento de verificação.

**Interpretação:**

O equipamento técnico somente pode ser utilizado para apurar se o último lançamento foi efectuado (não a falta assinalada) antes ou após o final do tempo de jogo de um período. A solicitação do treinador da equipa A deve ser recusada.

**Exemplo 3:**

A equipa A tem a vantagem de dois pontos. O sinal soa para o final de período ou do jogo, quando B4 efectua um lançamento ao cesto em que a bola entra, mas só são averbados pelos árbitros dois e não três pontos. Antes do início do próximo período ou período suplementar ou antes do árbitro assinar o boletim de jogo, o treinador da equipa B solicita o uso do equipamento de verificação.

**Interpretação:**

O equipamento técnico somente pode ser utilizado para apurar se o último lançamento foi efectuado (não para apurar se foi um lançamento de dois ou de três pontos) antes ou após o final do tempo de jogo de um período. A solicitação do treinador da equipa B deve ser recusada.

**Enunciado 3**

Antes do jogo, o árbitro aprova o equipamento técnico e informa os dois treinadores sobre a sua existência. Somente o equipamento técnico aprovado pelo árbitro pode ser utilizado na verificação.

**Exemplo:**

A4 efectua um lançamento ao cesto quando soa o sinal para fim de período ou do jogo. A bola entra no cesto. O treinador da equipa B solicita a verificação porque, em sua opinião, o lançamento foi efectuado após o tempo de jogo ter expirado. Não existe equipamento técnico aprovado no campo de jogo, mas o dirigente da equipa B alega que o jogo foi filmado por uma equipa de vídeo, numa posição elevada e está disponível para os árbitros efectuarem a verificação.

**Interpretação:**

A solicitação do treinador da equipa B deve ser recusada.